

## **Os primeiros habitantes de nossa terra**

Quando os primeiros europeus aqui chegaram no século XV, os nativos da América foram por eles denominados de ÍNDIOS. Mas quem são? O que fazem? O que pensam? Ou será que deveríamos perguntar quem foram, o que faziam e o que pensavam esses nativos?

O contato com os europeus não apenas fez com que os nativos passassem a ser chamados de índios, mas também alterou profundamente seu modo de vida.

É muito provável que seus pais ou avós tenham aprendido que os índios eram muito mais atrasados do que os europeus e, por isso, considerados vagabundos e ignorantes. No entanto, sabemos que a história não é bem assim, não é mesmo? É importante termos consciência de que os índios que viviam na América, possuíam um modo de vida diferente dos europeus, o que não significa que os conquistadores eram mais avançados ou melhores. Quando nos referimos à cultura ou ao modo de vida de uma civilização jamais podemos usar juízos de valor!

Bem, agora que temos claro que o estilo de vida do nativo americano era apenas diferente do estilo europeu, vamos discutir quem é o índio?

### **Os Índios no Brasil atual**

**Para a Constituição Brasileira de 1988, índio é todo indivíduo que se reconhece como tal e que como índio é reconhecido pela tribo que integra. Essa definição representou uma vitória dos nativos brasileiros, já que grande parte do Congresso Nacional, para não se ver obrigada a demarcar as terras indígenas, defendia que não existiam mais índios no Brasil. E você sabe qual o referencial que os congressistas usavam para afirmar isso? Os índios de 1500!!!**

**No entanto, toda sociedade está sujeita a transformações, e com os índios não foi diferente: a maioria das tribos mantém atualmente algum contato com comunidades próximas às suas.**

**Outra vitória dos nativos brasileiros foi a garantia, pelo menos teórica, da demarcação de suas terras. Segundo o artigo 231 da nossa atual Constituição: "São reconhecidas aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças, tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens". Essa demarcação, no entanto, tem causado vários problemas, pois a distribuição de terras no Brasil envolve muitos interesses.**

**Você pode estar se perguntando agora: de que adiantou a Constituição? Na verdade, algumas terras foram garantidas aos índios, mas nem sempre lhes foram asseguradas condições de permanência nessas terras. Um exemplo disso foi a chacina promovida por garimpeiros em 1993 na reserva dos índios ianomâmis na área próxima à fronteira com a Venezuela. O motivo? O interesse por ouro, diamantes, cassiterita e bauxita.**

**Outro problema que envolve a questão indígena é a generalização que normalmente se faz, como se todos os índios fossem iguais, o que não é verdade. Os índios que viviam no Brasil antes de Cabral dividiam-se em quatro troncos lingüísticos: Tupi-Guarani, Macro-Jê, Aruak e Caribe. E, conforme a região em que habitavam, sua cultura era diferente. Portanto, cada tribo tinha sua especificidade e a idéia do índio genérico é uma farsa criada, talvez, para facilitar o seu estudo. Uma vez que já discutimos vários pontos sobre os índios de hoje em dia, que tal olharmos para o ano de 1500?**

### **Os Índios no período pré-cabralino**

**Como você deve ter percebido no mapa da página anterior, os índios Tupi-Guarani foram os primeiros a entrar em contato com os europeus na época do descobrimento. Por isso mesmo, a maior parte das informações que temos sobre os diversos grupos que habitavam o Brasil nessa época dizem respeito a esse grupo.**

**Segundo consta, esses índios faziam cerâmica, possuíam uma pequena agricultura, teciam, construía embarcações e tinha, controle rudimentar do fogo. Suas principais atividades econômicas eram a caça, a pesca e a coleta e não conheciam a escrita, a roda e a pólvora.**

E a organização social desse povo? Será que obedecia aos mesmos critérios que a da nossa sociedade? A resposta é: Não! As tribos indígenas eram formadas por diversos grupos locais (aldeias) que se uniam por laços de parentesco e interesses comuns, em que a posse das terras e dos produtos da caça, pesca e coleta eram de toda a coletividade. Aliás, a solidariedade eram uma característica marcante desse povo, muito diferente da nossa sociedade atual... As aldeias eram formadas por malocas (habitação coletivas) que eram construídas em mutirão. Como você pode ver, aprendemos muitas coisas com os índios.

A divisão da trabalho era baseada no sexo e na idade. As mulheres realizavam serviços domésticos, cuidavam da alimentação, das crianças e do plantio. Os homens derrubavam matas, pescavam, coletavam, faziam canoas, arcos, cortavam lenha, faziam guerra e cuidavam dos sacrifícios rituais. As crianças eram educadas livremente junto aos pais, e os velhos, que tinham funções importantes na comunidade, eram muito respeitados.

Um erro grave cometido por muitos historiadores foi comparar a economia dos índios com a dos europeus na época do Descobrimento. Isso porque a produção de excedentes e as trocas eram mínimas entre os índios, enquanto que para os europeus constituíam práticas muito utilizadas. A carta de Pero Vaz de Caminha (que você já deve estar cansado de ouvir nas aulas de história) mostra claramente o interesse dos portugueses pelos lucros e metais preciosos. Aliás, foi devido a esse interesse que os primeiros contatos entre indígenas e europeus foram considerados "amistosos". Trocavam-se horas de trabalho na derrubada e empilhamento de pau-brasil por miçangas.

A partir de 1530 esse contato foi maior, pois, com a diminuição do comércio com as Índias, os portugueses voltaram para o Brasil e passaram a explorar os indígenas ainda mais. Assim teve início uma velha história de mais de 400 anos de exploração de extermínio.

